


90

Observação em Geral  
Sobre  
Os Laxacorens  


Amesbury Mass

1846  
J. L. Linn  
Amesbury

Observação Geral  
sobre  
As Laxações

Depois de termy tractado da Osteologia e da Myologia me pareceo proprio dar-vos huma pequena luz sobre as laxações. E unás puzendo fallar neste objecto com profusão tanto por ser elleo da minha Profissão, como porq' troy occazião de ouros, e por bem executadoy estas outras operações, pela habil Meo do nosso Cirurgião Meor. Porém eu passo a dar-vos huma pequena regra, segundo me pareceo necessaria, e as tenho visto praticadas nos Hospitales mais celebres da Europa.

Laxação chammas os Cirurgioens a aquella manha de hum onno do seu lugar. Se neste a partamento ou laxação a cabaca do onno sahe inteira-mente da sua cavidade chama-se Laxação completa. Mas se acabou naõ sahe de todo, e fica

fixa sobre o buço da Cavidade chama-se laxação  
incompleta.

As laxações podem ser divididas em sim-  
ples, e compostas. Se o ovo sahido do seu lugar com-  
pleta ou incompletamente sem offender aos muscu-  
ly, ligamenty, e tegumenty vizinhos, chama-se  
laxação simples. Mas se offende a alguma des-  
tas party he a laxação composta. Alguns têm  
tambem chamado a laxação composta quando he  
acompanhada de fractura do mesmo ovo, porém  
esta he chammarney com may propriedade  
complicada.

Os ossos se deslocam ou por causas externas, ou  
internas; mas como objecto da cirurgia he com-  
templar os casos produzidos por violencia externa  
tractaremoy darty em primeiro lugar.

Os symptomas, que dão a conhecer a laxação  
são = inacção, para poder mover a parte injuriada,  
dor, tensão, deformidade da parte, e em alguns ca-  
sos inflammacão, febre, essussulto dos tendons =

O movimento da parte se diminui á proporção

92

que se estende o resto fora do seu lugar. Porém em  
alguns casos nem a pequena, e parcial affecção  
desta generosa articulação intiramente immovel,  
tensa, e com dor insupportavel. A deformidade da  
parte tambem he a proporção da extensão dos li-  
gamentos offendidos.

Porém não acontece assim com os mais sym-  
ptomasi, porque as vez em humra pequena laxação  
apenas incompleta ha grandes febris, alta inflam-  
mação, e repetidos subultos: outras vez em humra  
laxação completa faltão muitos destes symptomas,  
os que apparecem, são com pouca violencia.

O primeiro estado das laxações he o inflam-  
matorio, como hum effeito necessario da injuria  
recibida. Pelo que devemos distinguir a tume-  
cencia feita pelo ondo dylocado da tumeccencia fi-  
ta pelo estado inflammatorio, sem que ambas es-  
tão combiradas. A tumeccencia produzida pela  
diathese inflammatoria as vez se estende por  
todo o membro, ou parte injuriada; e em lugares  
de fora a parte fica vermelha, tensa, e dolorosa,  
a deiza pallida, molle, e edematosa: Talvez seja



esta mudança nascida por ficarem os vasos lymphaticos comprimidos pela cabeça do osso sahida do seu lugar. Isto ocorre nas luxações de Femur, e do Humerus.

He muito importante distinguir as luxações de outras affeições que sobrevem nas articulações, e averbas a distancia em que está o osso separado da sua situação. Nas luxações compostas a natureza da injuria he bastantemente clara, porém nas simples, e incompletas as very he difficulto o descobri-la a natureza da injuria ainda fazendo-se omey minuto exame. Por isso muitas very para huma luxação por huma torcedura, ou contusão; e fica o doente por falta da attenção devida cego, e miseravel por toda a vida.

Para formarmos huma justa prognostica da luxação, da redução do osso, e do successo da sua terminação he preciso attendermos = a forma, e estrutura da articulação, a natureza, e extensão da luxação, o gráo da violencia que a produzio, o tempo da injuria recebida, e as circumstancias que a acompanharam.

Aniquito de estructura de las articulaciones, en un libro dado hura una ampla explicacn por Prolegomenos de Osteologia (a). Noj vimos que os osos considerados por Diarthrosis se unen por Enarthrosis, por Arthrodia, e por Ginglymo. Os dois primeiros admittam o movimento circular, e que o ultimo nas admittit uste movimento. Diciamos mais que estas articulaciones, alem dos ligamentos proprios, tem humo que he comomun chamado capsular, que tambem serve de sacco, para conter dentro em si asynovia necessaria para lubricar as mesmas articulaciones. Dos ligamentos proprios de nosj pelo curso da Osteologia a sua ~~propriedade~~ ~~stadio~~ particular no seu lugar competente. E assim sabido bem a verdadeira situaco do ligamento redondo do Femur, do crucial do Tibia etc. vrimos no conhecimento da sua extenso, e da sua injuria.

Alguns Practicos quenso inquietos se se no laxaco se rompe ou no o ligamento capsular. Outros quenso que elle sempre fique intacto, porque he capaz de humo grande distenso.

O outro que o tem visto, roto em algumas dissecções,  
concluem que elle sempre se destrôa; e que no esta-  
do de vida não he capaz de tanta distensão como se  
suppõem. Mas eu quero seguir humo meo termo  
por me parecer mais chegado a verdade. Quando as  
laxações nassem de causas internas, como de accu-  
mulação de materia, de synovia etc. não pôde haver  
rotura de ligamento; porq' o osso vai gradual-  
mente sahindo do seu lugar, e por consequencia os  
ligamentos vão gradualmente relaxando-se, e os  
lugares relaxados sem haver rotura. Porém nas laxa-  
ções repentinas sempre ha humma grande offensa  
quando não haja rotura. E nós já dicemos, que  
nas laxações completas, e as vezes nas incomple-  
tas ha dores insupportaveis: estas eu attribuo sempre  
procedidas da grande distensão, que soffrem os liga-  
mentos, principalmente o Capsular; ou da pressão  
que soffre parte do ligamento, que fica metida en-  
tre a cabeça do osso deslocado, e o bico da cavida-  
de, de donde sahio osso.

Conhecido o grão da violencia, podemos ob-  
servar a distancia, que osso deslocado teve; e a que  
deverá ter. Sendo a distancia pouca, ou ficando a



laxação incompleta; ainda que as dorres sejam agudas, a redução do osso se faz com mais facilidade, e celeridade. Nem os symptomas seguintes se podem fazer tão agudamente como na luxação completa.

O tempo da injuria recebida decide muito a favor da redução. Nos sabemos, que os ossos deslocados (ceteris paribus) se reduzem com mais facilidade no tempo mais breve, e proximo a sua laxação. Em quanto a injuria he nova, e fresca, o osso nasce com mais facilidade por aquella parte, por onde apouco nasceu, do que depois de alguns dias de permicio, em que o osso ja tem feito nova carne, e ja se achá firme na quella situação pelos musculos, que o cercam: Ao mesmo tempo a cavidade, de donde elle sahio vai se enchendo de partes molles, vai diminuindo os seus bicos com a appressão dos musculos, que estão constriangidamente contrahindo-se; e fica finalmente tapada.

Uma das circumstancias pouco favoravel na luxação he a fractura de hum osso, ou de ambos. Quando a fractura he no meio do osso deslocado a cura se faz tardia, mas quando a fractura

he no deslocado do osso ainda se faz summa-  
mente difficilissima; e se a fractura he na cavidade  
do osso que recebe, a cura he impossivel. Nas  
lesoes, e complicadas sempre ha grande inflam-  
mação, delatada e suppuração. E se a fractura  
foi na cavidade recipiente ainda que a Natu-  
ra resistir a toda esta consequencia sempre  
fica a articularção immovel por toda a vida.

Com disto devemos nos lembrar da idade  
do doente, e do seu estado de saúde antecedente a  
lesão; pois ambas as coisas concorrem muito  
para a sua redução. Em idade, e avançada, em  
humã constituição debil, e fraca pouca força  
he precisa para reduzir hum osso, porque os mus-  
culos resistem menos.

No tratamento das lesões, e o primeiro  
objecto da Cirurgia deve ser pôr o osso deslocado  
na sua natural situação com a expedição mais  
prompta, que a natureza do caso requer. Depo-  
is deve conservar o osso nesta situação até que as  
partes injuriadas recobrem o seu tono, e as dores di-  
minuam a sua força.

Antes de proceder a reduccão do osso deve examinar se as partes mollye vizinhas estão ou não na sua verdadeira situação. Se os musculos, e tegumentos estiverem muito contuzos, e inflammasos melhor será deixar primeiramente abater a inflammacão, do que tentar logo a reduccão: como se esta tem sido a Prática, que tenho visto praticar em muitos Hospitales.

Para diminuir esta inflammacão as sangrias universaes, e topicas, a dieta, e tudo que diretamente induza huma debilidade nos meios mais convenientes: O oppucar de Saturno, o vinagre, e todos os refrigerantes: huma boa postura da parte deslocada convem muito para o abatimento da mesma diathese.

Qualquer que tiver pouco conhecimento da economia do corpo humano supporá, que o mesmo grão de força, que desloca o osso servirá para o reduzir com a mesma facilidade. Assim seria se o osso fosse unico.

e estado por meio de organicaes, que não ficiem  
resistencia a reduccão. Mas como os musculos,  
(que são os meios, que unem os ossos) são dotados  
de hum poder de contracção, que força, e resis-  
te atoda a pertença de reduccão, estes mus-  
culos não só puxão o osso deslocado para fóra  
do seu lugar, mas até o-tirão da sua direcção  
natural, e o-fixão em alguma cavidade, ou seio  
vizinho, do qual com difficuldade se arranca.  
Além d'isto o estímulo excitado pelo impulso-  
ny, que se dá para retirar o osso, pode augmen-  
tar a contracção dos musculos, e difficultar  
a reduccão.

Logo fica claro, que na reduccão dos  
ossos devem-se por os musculos no maior esta-  
do de relaxação, que for possível. Nesta si-  
tuacão a sua resistencia he inconsideravel a  
proporção, do que he no estado de extensão.

Relaxados que sejam todos os musculos  
do membro he necessario obter dos *Assistents*  
a força necessaria para a reduccão. E quando



96  
toda esta força deve ser applicada gradualmen-  
te. Deste modo ha menor risco, do que sendo os  
musclos suprimtamente estendidos com mu-  
ta força. Depois disto a força não deve ser  
demais do que a que for necessaria, e deve ser to-  
da applicada ao osso deslocado, e não a outra par-  
te do membro.

A parte, que se deve pegar para se fazer  
a operação, deve ser a mais inferior do mes-  
mo osso deslocado. Por que pegando-se na parte  
media ou superior junto a luxação, fica toda  
a força applicada aos tendões dos musculos que  
não permitem distensão; e os ventres dos mus-  
culos ficam inferiores a força applicada: e por  
consequencia toda a força he inutil.

As vezes toda a força dos Assistentes não  
he sufficiente para repor o osso em seu lugar. Por  
isso varios instrumentos se tem inventado. Eu  
mandei preparar este (a), para ser feito um  
o mais conveniente que possa apresentar ac-  
tução necessaria sem ser prejudicial ao enfermo

(a) He o mesmo delibado o na taboa 49 do vol. VI dairurgie  
de Mr. Bell.



Além da difficuldade nascida da resistencia  
dos musculos ha outra, que he quando o osso des-  
locado tem passado a protuberancia do osso visi-  
vel. Em tal caso deve a extensao ser feita em  
humna tal direccao, que obvie este encontro.

Quando se estende o membro para se re-  
duzir he absolutamente preciso puxar o osso des-  
locado ate por lo em humna linha com a protu-  
berancia do osso visivel, alia's não podera pas-  
sar o osso, e se pertendermos violentar a sua pes-  
segem sem proximamente o por em humna li-  
nha com a protuberancia, facilmente se que-  
brará a cabeça do osso deslocado, ou a protuberan-  
cia do osso visivel. No mesmo tempo, que  
fazendo o Cirurgião a extensao em humna gráo  
sufficiente amuma accao ordinaria, natu-  
ral dos musculos ajuda a repor o osso no seu  
lugar; e quando faltar esta accao, por estarem  
ja os musculos em humna grande relaxacao, hum  
bom toque da mão do Cirurgião reporá o osso.

Depois de reduzido o osso não he diffi-

culdade em o conservar na sua situação, excepto se o osso já he acostumado a deslocar-se. O mais mais seguro de se conseguir he pôr a parte em humâ postera relaxada, e suppor a osso deslocado com ataduras, até que as partes molly recobrem o seu tono.

Depois de reduzido o osso os symptomas, que podem ser mais urgentes são inflamação, pyrexia, dor, inchacão &c. Os estes e outros symptomas apparecem muitas vezes antes da reduccão do osso, e se abatem gradualmente depois d'elle ser reduzido. Porão outras vezes se augmentão; pelo que melhor será nos previnirmos applicando sobre a parte fomentações oleosas, dando internamente humâ boa dose de Opio, e o mais remédio já lembrado assim.

Eu diceo no principio que as vezes as luxações são complicadas com fracturas. Se esta fractura he em distancia da parte deslocada, pode-se reduzir o osso no methodo explicado; e depois tractar-se da fractura. Mas quando a fractura he junto da parte deslocada de

modo, que se não pode pegar na parte do osso, que  
fica entre a fractura, e laxação, ainda he muito  
incerta, e difficultosa. Nas articulações peque-  
nas, como no Dedo, aparte que fica entre a fractu-  
ra e laxação, ainda que seja muito pequena, pou-  
co embaraca a redução; porque pode-se pegar,  
e ser punhada. Nas articulações grandes como  
no Tumor, e Humero deve-se principalmente  
cuidar na fractura, e esparar os ossos, que fiquem per-  
feitamente firmes, para depois poderem ser redu-  
zidos o osso deslocado.

Nas laxações compostas depois de  
reduzido o osso o tratamento das partes offen-  
didas deve ser o mesmo, que o das fracturas com-  
postas, de que fallaremos em seu lugar.

Nas laxações compostas deve-se pre-  
venir toda a collecção de matérias nas artiu-  
lações. Por tanto deve-se pôr sempre aparte  
um humo tal situação, que dê esgoto as ma-  
térias. Se esta situação for inconveniente de-  
ve-se limpar todos os dias aparte com humo

esponja, para absorver as matérias. Se a esponja  
não der esvasão as matérias me parece justo fa-  
zer humã contraabertura.

Algumas veyz termina a febra, e a mu-  
ta quantidade de matérias em gangrena. Em  
tal caso a Quina applicada interna, e extor-  
na mente em dozy grandes he absolutamente ne-  
cessaria.

Estes são os casos em que as laxações de-  
pendem de causas externas. Mas algumas ve-  
z dependem de causas internas. Estas podem  
ser collecção de matérias ou desynovia na arti-  
culação, e proximidade dos ligamentoy. Se nasce  
da collecção devemos applicar interna, e extor-  
na mente remedios tonicoy, e estimulantes, que  
existem nos vasos lymphaticoy a absorverem a  
matéria depositada. Mas se não se pode con-  
seguir este excitamento nos vasos será necessario  
dar algum esgoto, e depois supportar a constitui-  
ção com humã propria dieta. Se nasce de  
proximidade devemos ligar a parte, e a conservar  
quieta por algum tempo; devemos applicar ex



tornamente tónicos como são Sombay fríg., faiscay  
electricay, espirito de vinho &c.

Estas observações me parecem sufficientes  
para a deducção de qualquer caso. Agora preten-  
do mostrarvos practicamente as circumstancias que  
têm cada caso em particular que praticas ser co-  
nhecidas para a sua deducção. Ora estas cir-  
cunstancias dependem mais do conhecimento Ana-  
tomico das mesmas partes, de que eu ja suppo-  
nho estarem vusdavezadamente instruidos. Não  
obstante eu tornarei a fazer hum recapita-  
lacao afim de firmar melhor as novas ideas,  
e de fazer hum hum justo raciocinio. Quando-  
remos estas leituras para aquellas occasiões,  
em que se nos offerecerem laxações, que neste  
Hospital são frequentes.

